

BOLETIM

PETMAT
Licenciatura

PETMAT 2025

Uma apresentação das atividades de ensino, pesquisa e extensão que foram desenvolvidas ao longo do ano.



EQUIPE: PETMAT 2025

NESTE BOLETIM, VOCÊ LERÁ SOBRE:

[Eventos](#)[Projetos](#)[Ações Pontuais](#)

EDITORIAL:

O Programa de Educação Tutorial de Matemática da UFG completa 17 anos de atuação. Neste boletim, destacamos as principais ações de 2025, conduzidas por 12 bolsistas, dois voluntários, um tutor, além de professores colaboradores e estagiários da Licenciatura em Matemática. Boa leitura!



LOGO PETMAT

SUMÁRIO

PROJETOS

1. COM CALMA
2. RELATO DE EXPERIÊNCIA - COM CALMA
3. CLUBE DE MATEMÁTICA - ENSINO MÉDIO
4. CLUBE DE MATEMÁTICA - ENSINO FUNDAMENTAL
5. MATEMÁTICA BÁSICA EM PERSPECTIVA
6. MATEMÁTICA NO CIRCO
7. JUNTOS
8. OFICINAS DE JOGOS

EVENTOS

9. ESPAÇO DAS PROFISSÕES
10. INTERPET
11. ECOPET
12. COLÓQUIO GEPAPE
13. CONPEEX
14. SEMANA DO IME
15. LUDENS

AÇÕES PONTUAIS

16. AULÃO SAEB
17. AULÃO ENEM
18. DIA DA ÁFRICA
19. PROCESSO SELETIVO
20. INSTAGRAM
21. ARRAIÁ DO IME
22. ESTUDOS
23. CONVIDADOS

INTRODUÇÃO

Neste ano de 2025, o PETMAT (Programa de Educação Tutorial de Matemática) esteve envolvido em diversas atividades que expandiram significativamente nossas experiências. Nossa trajetória foi marcada por uma intensa agenda de eventos, que nos levou a percorrer o estado de Goiás e também a realizar viagens para outras regiões. Essas vivências não apenas enriqueceram nossa prática pedagógica, proporcionando novas perspectivas sobre o ensino e a aprendizagem, mas também fortaleceram imensamente a nossa coletividade. Além disso, com o objetivo de compartilhar as ações desenvolvidas no PETMAT, elaboramos e submetemos diversos trabalhos a inúmeros eventos acadêmicos e científicos. Buscamos, assim, agregar valor não apenas à nossa própria prática, mas também enriquecer e trocar experiências com outros grupos e programas. Cada passo e cada atividade foi planejado com o foco em promover o desenvolvimento contínuo dos nossos princípios, pilares fundamentais do nosso compromisso com a educação de qualidade e a interação com a comunidade. Convidamos você a compartilhar conosco esta jornada e a conhecer um pouco mais sobre as vivências e os resultados que marcaram o PETMAT neste ano tão especial.

Por: Giovanna Lima Amancio Moraes

COM CALMA



Recepção no auditório

No primeiro dia, no período vespertino, houve um tour pelo campus, que começou no Centro de Eventos e passou pelos principais pontos até o Instituto de Matemática e Estatística, ajudando os calouros a se localizarem. No período noturno deste ano, optamos por iniciar o tour no IME a fim de melhorar questões logísticas de locomoção dos calouros. Em seguida, uma dinâmica de karaokê entre veteranos e calouros trouxe música e descontração, promovendo integração entre os estudantes. Na dinâmica de apresentação, os calouros foram organizados em grupos e juntos tiveram que encontrar oito características em comum entre si, registrando-as em um cartaz. Algumas restrições foram propostas para deixar a tarefa mais desafiadora e incentivar a criatividade nos grupos. Depois, cada grupo apresentou seu cartaz no auditório, o que favoreceu a interação entre os novos estudantes. O módulo “Pane no Sistema” consistiu em uma palestra sobre os principais sistemas acadêmicos como UFGNet, Sigaa, Moodle, Classroom e SibiUFG, além da apresentação da grade curricular, ajudando os calouros a se familiarizarem com essas plataformas. Ao final do dia, a coordenadora do LEMAT, Lorena Rosa, apresentou o funcionamento do laboratório e suas oportunidades de pesquisa, estágio e estudo. As atividades terminaram com um espaço para dúvidas e comentários, onde os participantes fizeram sugestões e compartilharam impressões sobre o evento.

O projeto “Com Calma” tem como objetivo recepcionar os calouros dos cursos do Instituto de Matemática e Estatística (IME) e é organizado pelo PETMAT anualmente. A 6ª edição ocorreu nos dias 6 e 7 de março, no período vespertino e noturno, garantindo a participação de todos. Neste ano, convidamos também veteranos dos cursos de Estatística, Matemática Aplicada Computacional e Bacharelado em Matemática para contribuírem com as experiências específicas de cada curso e deixar o planejamento ainda mais completo, visto que os integrantes do PETMAT são todos da Licenciatura em Matemática.



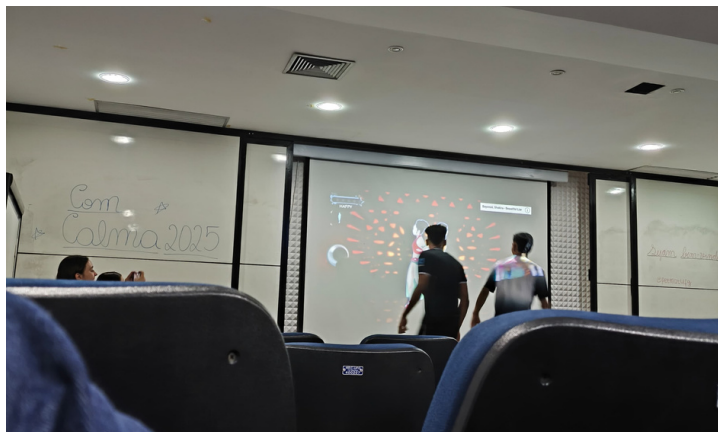
Grupo do tour no período da noite

No segundo dia houve um momento dedicado para a apresentação e boas-vindas dos professores da coordenação do IME para os estudantes, importante para aproximar o corpo docente aos novos ingressantes. Além disso, houve uma apresentação da Atlético Problemática, a fim de convidar os calouros para as atividades esportivas desenvolvidas pela organização. Em seguida, realizamos uma roda de conversa sobre as diferenças entre o Ensino Médio e a faculdade, focada na adaptação dos calouros nesse novo espaço. Os veteranos também apresentaram orientações importantes sobre formas de estudo, metodologias dos professores, avaliações, grupos de estudo e atendimentos para tirar dúvidas. Todas as informações foram direcionadas e pensadas nas especificidades de cada curso, para abarcar as curiosidades de todos os novos ingressantes. Depois, o momento da oficina “UFG: Possibilidades” apresentou os principais direitos dos estudantes da UFG e ferramentas úteis para o dia a dia acadêmico, além de apresentar os planos de aplicativos aos quais os universitários têm acesso com desconto e sobre o passe livre estudantil. Em seguida, os calouros conheceram os programas e serviços de assistência estudantil da UFG, administrados pela PRAE (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis).

Por: Beatriz Melo de Oliveira

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO COM CALMA

Os dias 6 e 7 de março foram utilizados pelos participantes do PETMAT (Programa de Educação Tutorial da Licenciatura em Matemática) para realizar o projeto Com Calma, que tem por objetivo orientar os novos estudantes do IME (Instituto de Matemática e Estatística) sobre aspectos importantes da vida acadêmica e do funcionamento da UFC (Universidade Federal de Goiás). Tendo em vista que essa foi uma ação muito proveitosa do grupo é importante destacar a perspectiva dos novos estudantes.



Registro do evento por um participante

Depois de todos esses momentos de descontração, ocorreu o que considero a segunda parte mais importante do Com Calma, a apresentação dos sistemas digitais da UFC. UFGnet, Sigaa e SibiUFG foram alguns dos mencionados, mas o que recebeu mais atenção foi o Sigaa, visto que esse é o portal onde os alunos acessam seus históricos, as atividades são postadas, matrículas são feitas ou canceladas. Muitas coisas importantes foram ensinadas para os calouros, dentre elas foi destacada a importância do e-mail discente, como conferir sua frequência nas aulas e as atividades liberadas pelos professores, bolsas disponíveis, como verificar suas notas e comprovante de matrícula, quais ferramentas utilizar para verificar o estágio. Ademais, explicaram como consultar o componente curricular, cancelamento de disciplinas e outras coisas essenciais para o andamento da vida acadêmica.

Ademais, foi destacada a importância dos programas de bolsas estudantis, como a de auxílio alimentação, fornecida pela PRAE (Pró Reitoria de Assuntos Estudantis), a do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) e a do próprio PETMAT que na época, estavam presentes a iniciar o processo seletivo para a recepção de dois bolsistas e seis voluntários. Em síntese, a ação realizada pelos petianos no Com Calma 2025 foi muito proveitosa e importante, proporcionando para os calouros uma introdução da vida universitária de maneira leve, objetiva e descontraída, ajudando-os a criar amigos, entender os portais acadêmicos e como funciona a organização da UFC.

No período da tarde, foram formados grupos de alguns calouros e dois petianos para realizar um tour pela universidade. Particularmente, considero que essa foi a ação mais importante do grupo, haja vista que, além de ajudar os novatos a se localizarem em um lugar tão grande quanto a UFC, foi possível destacar para os alunos pontos importantes, como a biblioteca, o IME e outros institutos da universidade. Além disso, o momento foi propício para que alguns calouros fizessem amizades e os veteranos tiveram uma conversa clara e descontraída sobre o funcionamento de aspectos da universidade como, por exemplo, o treinamento para a biblioteca, a disponibilidade do Banco do Brasil e os horários para evitar a fila do restaurante universitário. Em seguida, todos se dirigiram para o auditório do IME para um momento de descontração com músicas e brincadeiras entre todos os presentes. Depois disso, cada um dos petianos ficou responsável por um grupo de calouros para que uma atividade fosse realizada. O objetivo era reunir coisas que todos tivessem em comum em uma cartolina para apresentarem para os outros alunos. Realizada a dinâmica, todos se dirigiram para o auditório novamente para realizarem suas apresentações, algo que ocorreu muito bem e foi bastante produtivo para a integração dos calouros. Também, aconteceu um momento divertido, no qual uma participante de atlética dos cursos de matemática e estatística explicou algumas dinâmicas dos jogos acadêmicos relacionados à universidade.

Por: Lucas Secundino Honório Santos Jacó

CLUBE DE MATEMÁTICA ENSINO MÉDIO

O Clube de Matemática Ensino Médio é um projeto em desenvolvimento no PETMAT desde 2021 e, em 2025, segue se fortalecendo como um importante espaço formativo dentro do grupo. Neste ano, o projeto contou com a participação dos bolsistas Lucas Secundino Honório Santos Jacó, Gabriella Rosa Pereira, Giovanna Lima Amancio, Júls Martins Conceição, Marcos Henrique Alves Chaves e Rebeka Guimarães Reis, além do apoio inicial do ex-petiano voluntário Rodrigo, que acompanhou parte das ações antes de se desligar por motivos pessoais. A coordenação segue sob responsabilidade da professora Mayline Regina Silva, que, mesmo após sua mudança para a cidade de Grande Dourados, manteve-se presente por meio de encontros remotos, orientações contínuas e participação ativa nos estudos da equipe, assegurando a qualidade formativa e teórica do projeto. Ao longo de 2025, o Clube ampliou sua base de estudos, organizando grupos dedicados à Teoria da Atividade e às Situações Desencadeadoras de Aprendizagem, com o objetivo de aprofundar os fundamentos teórico-metodológicos que orientam sua prática.



Clube de Matemática Ensino Médio



Último encontro 2025/1

Esses momentos de estudo consolidaram ainda mais a compreensão da equipe sobre a Atividade Orientadora de Ensino e sobre a relação dialética entre Atividade de Ensino e Atividade de Aprendizagem, fortalecendo o caráter crítico e investigativo do projeto. Neste ano, o Clube desenvolveu suas tarefas nos dois semestres no CEPI Novo Horizonte, em parceria com a professora Eucielle. No primeiro semestre, as tarefas foram realizadas com a turma do 1º ano do Ensino Médio B e com o 1º ano do Ensino Médio Técnico em Marketing, sendo ambas experiências avaliadas como extremamente exitosas. Destacamos que tais experiências contribuíram significativamente para a formação docente da equipe, ampliando nossas habilidades pedagógicas, e os estudantes envolvidos demonstraram grande satisfação com a proposta.

Por: Clara Gabriela Agda F.Teixeira e Laura Pereira Araujo

CLUBE DE MATEMÁTICA ENSINO FUNDAMENTAL



Integrantes do clube com a turma do João Vieira 025/2

No Brice, trabalhamos com duas turmas de terceiro ano, uma em cada semestre, e para o engajamento dos alunos nas atividades propostas, contextualizamos as atividades em uma história que se baseia no jogo Minecraft. Desse modo, as crianças auxiliam os personagens a resolverem alguns problemas que acontecem na história trabalhando com o conceito de Números. No primeiro semestre, tivemos 8 encontros, nos quais desenvolvemos as atividades em 6 e os outros 2, para a produção da mostra, apresentação e a entrega de certificados. No segundo, tivemos menos encontros por conta de alguns feriados e eventos.

O Clube de Matemática do Ensino Fundamental consiste em uma proposta de ensino e aprendizagem baseada na Teoria Histórico-Cultural. Neste ano, o Clube foi desenvolvido em parceria com a Escola Municipal Brice Francisco Cordeiro e com a Escola Municipal João Vieira da Paixão, onde, no primeiro semestre, revezamos quinzenalmente nas escolas e, no segundo semestre, trabalhamos primeiro no João Vieira e depois no Brice.



Integrantes do clube com a turma do Brice 2025/1

Já no João Vieira, começamos trabalhando em uma turma de sexto ano, porém como havia muitos membros na equipe, decidimos nos dividir e ir para outra turma de 6º ano. Por conta disso, a segunda turma teve menos encontros que a primeira. Trabalhamos os conceitos de geometria através de situações desencadeadoras de aprendizagem (SDA's). No segundo semestre, trabalhamos só em uma turma no João Vieira, pois duas integrantes haviam saído do projeto e não seria viável trabalhar em outra turma.



Aluno do 6º realizando uma das atividades

MATEMÁTICA BÁSICA EM PERSPECTIVA



Déborah, João, Samuel, Beatriz, Professor Coordenador e Estagiários. Semestre 2025/02

O projeto Matemática Básica em Perspectiva (MBP) oferece cursos de matemática básica do ensino fundamental 2 (6º ao 9º ano) para a comunidade em geral, a partir de 14 anos. Os cursos são realizados semestralmente, com duração de 12 encontros, sendo cada um dedicado a um tema específico. As aulas são planejadas e ministradas por bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Goiás (UFG), além de estagiários do curso de Licenciatura em Matemática da UFG e voluntários.

Em 2025, foram oferecidos dois cursos de matemática básica, um no primeiro semestre (2025.1) e outro no segundo semestre (2025/2). No primeiro semestre, o curso ocorreu de 05/04 a 05/07, com encontros aos sábados, das 08:30 às 12:00, no Centro de Aulas D, no Setor Universitário, Campus Colemar Natal e Silva. Além das aulas, nossa equipe se dedicou a estar sempre disponível, chegando antes do horário para montar os equipamentos e esclarecer dúvidas prévias à aula. Também mantivemos um grupo no WhatsApp para facilitar a comunicação e resolver questões durante a semana. O curso do segundo semestre aconteceu de 06/09 a 06/12, com os mesmos horários e local. Contamos com uma equipe inicial de 6 pessoas: 3 bolsistas do Programa de Educação Tutorial, 2 estagiários e 1 voluntário no primeiro semestre. No segundo semestre tivemos 4 bolsistas, 1 estagiário, e um voluntário.

Por: Júls Martins da Conceição

MATEMÁTICA E CIRCO

2025/1

O projeto Matemática e Circo, desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial da Licenciatura em Matemática (PETMAT), busca relacionar, através de tarefas realizadas periodicamente, conteúdos e conceitos matemáticos, com as vivências e artes circenses. O projeto é fruto de uma parceria já longínqua entre o grupo PETMAT e o Circo Laheto, e neste ano, após a entrada de novos integrantes ao grupo e devido a questões outras, houve uma alteração na forma de organização do projeto. Em decorrência da mudança no turno das atividades do circo, os encontros, que antes eram realizados às quartas pela manhã, passaram a ocorrer no turno da tarde, o que levou o grupo a se reorganizar de acordo com a disponibilidade dos integrantes, devido aos horários de aula dos mesmos. Assim, a equipe responsável pelo projeto, que antes era composta por membros fixos, passou a ser rotativa, além de que os encontros tornaram-se quinzenais.

Desta forma, para o primeiro semestre de 2025, os encontros foram realizados por grupos rotativos compostos por sete integrantes do programa, sendo assim três petianos a cada encontro. As tarefas definidas pelo grupo foram:

- Encontro 1: Atuando emoções
- Encontro 2: Impromat
- Encontro 3: Matemática
- Encontro 4: Dança das figuras
- Encontro 5: Labirinto Geométrico

Os encontros foram divididos em três momentos, sendo cada um deles com duração de 45 minutos. A divisão feita partiu da organização do Circo Laheto, pois os arte-educadores compreenderam que dividi-los em grupos por idade, poderia contribuir para uma melhor realização de todas as tarefas propostas. Desta forma, a cada encontro os grupos se mantiveram de certa forma os mesmos, exceto por eventuais ausências, contando então com a participação regular de cerca de 35 crianças ao todo, sendo cerca de 12 por grupo.

Além dos encontros para realização do projeto Matemática e Circo, o grupo foi convidado a participar da Festa Junina organizada pelo Circo Laheto. Alguns petianos estiveram presentes em nome do grupo e auxiliaram com a realização da comemoração.



Criança se divertindo na barraca de pescaria que foi responsável pelo PETMAT

2025/2

Para o segundo semestre, devido a questões organizacionais do Circo Laheto (em decorrência de uma reforma pela qual o mesmo estava passando), o grupo decidiu por manter ações pontuais com o mesmo, para que o vínculo entre o programa e o projeto não fosse perdido, permitindo assim uma reestruturação do projeto para o ano seguinte. Desta forma, foi definida a ocorrência de três encontros, um a cada mês, visto que o circo encerra suas atividades em novembro. As equipes foram definidas de modo que cada petiano comparecesse a um encontro e as tarefas realizadas foram as seguintes:

- Encontro 1: Apresentação e Contrato Didático
- Encontro 2: Não houve encontro
- Encontro 3: Dança das Figuras



Atividade Dança das Figuras

Por: Hemilly Cristhiny Mendes Coelho da Fonseca

— JUNTOS —

No âmbito da Universidade Federal de Goiás (UFG), o projeto JUNTOS destaca-se como uma iniciativa relevante para a formação docente. Resultante da integração entre os grupos PETMAT, vinculado ao curso de Licenciatura em Matemática, e PETLI, ligado à Licenciatura Intercultural Indígena, o projeto promove um espaço de diálogo e troca de saberes, fortalecendo tanto a dimensão acadêmica quanto a intercultural.



Equipe PETMAT e PETLI

Inicialmente concebida como uma ação pontual, a proposta evoluiu, devido ao seu alcance e potencial formativo, para uma parceria permanente entre os grupos. As oficinas foram realizadas em dois momentos: nos dias 03 e 04 de janeiro de 2025, com atividades conduzidas pelo PETLI para o PETMAT, e entre 08 e 10 de julho de 2024, com ações do PETMAT destinadas ao PETLI.

Nesse processo, o PETLI apresentou perspectivas culturais indígenas, evidenciando costumes, práticas tradicionais e, especialmente, significados das pinturas corporais de diferentes povos. Por sua vez, o PETMAT contribuiu com uma oficina voltada ao ensino de conceitos matemáticos na educação básica, desenvolvendo a atividade Tanteira, oriunda do Clube de Matemática do Ensino Fundamental.



Integrantes do PETLI resolvendo a Tanteira

Essa troca de experiências não apenas ampliou a formação técnica dos participantes, mas também fortaleceu reflexões sobre diversidade, identidade e prática pedagógica em contextos multiculturais. Com realização semestral, o projeto tem gerado impactos positivos tanto na capacitação dos integrantes quanto na valorização dos saberes tradicionais e na revisão de conteúdos essenciais ao exercício da docência.

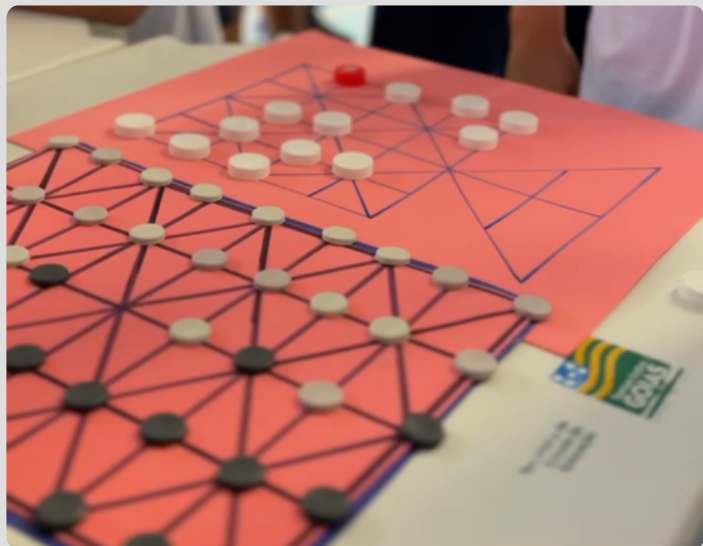
OFICINAS DE JOGOS

Em 2025, o PETMAT participou de diversos projetos de extensão da PROEC, PROGRAD e outros órgãos da UFG, ofertando uma oficina de jogos estratégicos de origem africana e dos povos originários. As ações ocorreram nos eventos UFG em Todo Lugar (09/O4 e 21/O4), UFG com a Escola (22/O5 e 18/O9), UFG nos Parques (05/O6 e 11/O9), Curta o Câmpus – Planetário (08/O4), Espaço das Profissões (05 a 06/O5), Semana do IME (06 a 10/O4) e no Dia da África (25/O5). As oficinas foram realizadas em diferentes espaços, incluindo o CEASA, colégios da rede pública, o Câmpus Samambaia da UFG, o Planetário da UFG, a Praça do Chafariz em Goiás Velho e a Escola Maria Araújo Caudas em Nerópolis.



Banner utilizado na oficina de jogos

Entre os jogos trabalhados, vivenciamos o Shisima, o Fanorona e o Awalé, pertencente à família de jogos Mancala, além do Jogo da Onça, representando os povos originários. As ações fortaleceram vínculos entre os participantes, ampliaram o repertório cultural de todos e celebraram a diversidade dos saberes tradicionais.



Jogos utilizados nas oficinas



Equipe presente no Planetário

A oficina teve como propósito promover um resgate cultural e proporcionar uma experiência lúdico-educativa por meio de jogos tradicionais. A atividade foi concebida como um espaço de aprendizado vivo, no qual buscamos não apenas apresentar as regras dos jogos, mas também explorar seus contextos históricos, significados simbólicos e valores comunitários. Destacamos ainda como esses jogos e suas culturas possibilitam trabalhar ideias matemáticas de forma acessível e significativa.

ESPAÇO DAS PROFISSÕES

Pronto para a próxima fase?
A UFG te espera para um novo desafio!



Petianos João, Kaiky, Laura, Lucas e Marcos no Centro de Culturas e Eventos Prof. Ricardo Freua Bufaiçal

O Espaço das Profissões 2025, realizado nos dias 6 e 7 de maio, é um evento promovido pela Universidade Federal de Goiás (UFG) com o objetivo de aproximar a comunidade externa da universidade, apresentando seus cursos e aspectos da vivência acadêmica.

Os estudantes do Programa de Educação Tutorial da Licenciatura em Matemática (PETMAT) foram responsáveis por apresentar os cursos do Instituto de Matemática e Estatística (IME), exceto o de Estatística. Durante a ação, explicaram as diferenças entre a Licenciatura em Matemática, o Bacharelado em Matemática e a Matemática Aplicada e Computacional, além de destacar as vantagens de ingressar na UFG, como políticas de permanência estudantil e bolsas acadêmicas.

Nesta edição, apenas os integrantes do PETMAT idealizaram e organizaram a sala interativa, devido a insatisfações relatadas por participantes em edições anteriores, nas quais os cursos do IME teriam sido pouco destacados. Assim, a sala contou com um mapa mental das grades curriculares, um caça-palavras com conceitos das disciplinas, além de jogos de origem africana e indígena, sudoku e xadrez.

Ao final, um mural de feedback permitiu que estudantes da educação básica registrassem suas impressões. No Centro de Cultura e Eventos Prof. Ricardo Freua Bufaiçal, um pequeno grupo de petianos foi responsável por ministrar a oficina de jogos estratégicos de origem indígena e africana, além de interagir com estudantes da educação básica por meio de perguntas lógicas e questões da OBMEP. Também foi distribuído um panfleto divulgando as bolsas oferecidas pela Universidade.

O PETMAT destacou a importância da coletividade em todas as etapas de execução das atividades, reconhecendo não apenas a transformação do ambiente, mas também o impacto gerado nos estudantes interessados nos cursos do IME. A ação contribuiu para que muitos descobrissem que a Universidade Federal é pública, gratuita, de qualidade e aberta a todos, fortalecendo seu papel na formação profissional.



Petianos na Sala Interativa dos cursos oferecidos pelo IME

INTERPET 2025



Integrantes durante o evento

O PETMAT participou do encontro e apresentou dois trabalhos referentes a projetos desenvolvidos pelo grupo. O primeiro, intitulado “Juntos”, foi realizado em parceria com o PET Intercultural Indígena (PETLI), que não pôde estar presente no evento. O segundo trabalho abordou a “Utilização de jogos de matriz africana da família Mancala como ferramenta pedagógica”. Embora as apresentações tenham sido conduzidas por Marcos Henrique Alves Chaves e João Manoel Rodrigues Dias, os trabalhos foram escritos em conjunto por outros membros do PETMAT.

Entre as apresentações e o momento destinado às menções honrosas, ocorreu um problema administrativo relacionado ao almoço. Inicialmente, os participantes não tiveram acesso gratuito à refeição; contudo, após diálogo com a organização, foi autorizada a cobrança do valor com o mesmo valor destinado aos estudantes da UFJ.

O Interpet 2025 foi realizado em 13 de junho, na cidade de Jataí, com o tema “Programa de Educação Tutorial: potencialidades e desafios contemporâneos”. O evento foi organizado pelo PET Enfermagem da UFJ e contou com a participação de grupos PET da UFG, UEG, IFG e IF Goiano, representando as cidades de Goiânia, Itumbiara, Urutaí e Goiás.



Os petianos Marcos e João, com os certificados de menção honrosa.

Ao final das atividades, foram divulgadas as menções honrosas, concedidas aos dois projetos apresentados pelo PETMAT. O tutor do grupo, Wellington Lima Cedro, também esteve presente no evento e ministrou uma palestra. Por fim, anunciou-se que a organização do Interpet 2026 ficará a cargo do PETGEO e do PETLI, ambos da UFG, cujos tutores são Rusvênia e José Pedro, respectivamente.

Por: Clara Gabriela Agda F. Teixeira

XI ECOPET

O XI Encontro dos Grupos PETs da Região Centro Oeste (ECOPET), intitulado Protagonismo da comunidade petiana: desafios e possibilidades, ocorreu nos dias 5, 6 e 7 de setembro de 2025 na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), campus Cuiabá. O ECOPET é realizado anualmente com o intuito de reunir os grupos PETs da região Centro-Oeste para que possam dialogar e partilhar suas experiências, bem como fazer reflexões sobre suas realidades e debater meios de enfrentar os desafios vivenciados cotidianamente que atrapalham a atuação e desenvolvimento dos PETs.



Banner com o slogan do evento

O primeiro dia de evento começou com uma palestra que trouxe reflexões sobre o que é o Programa de Educação Tutorial, os desafios que os grupos enfrentam e as possibilidades que o programa pode trazer para a educação. Os outros dias foram marcados por grupos de discussões temáticas que visavam discutir sobre o apoio institucional no protagonismo PET, sobre o autocuidado PETiano e prevenção ao burnout, sobre o protagonismo na extensão universitária e sobre as limitações institucionais/políticas na atuação dos grupos PET; também houve minicursos e oficinas, apresentações de trabalhos dos grupos PETs, momentos de interação e descontração e para finalizar o evento, uma assembleia geral onde discutimos tudo que foi abordado durante o evento.

COLÓQUIO GEPAPE

Nos dias 29 a 31 de maio, os petianos Giovanna, Gabriella, Lucas e Marcos, juntamente com o tutor do PETMAT, Wellington, marcaram presença no VIII Colóquio GEPAPe. O Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a Atividade Pedagógica (GEPAPe em REDE), com sede na Universidade de São Paulo (USP), constitui-se de uma rede de grupos de pesquisa de diversas regiões do Brasil. Nesta edição, o evento ocorreu na cidade de Bauru - SP, na Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP Bauru). Os petianos apresentaram 3 trabalhos intitulados: "CONTRIBUIÇÕES DO CLUBE DE MATEMÁTICA ENSINO MÉDIO PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA", "CLUBE DE MATEMÁTICA ENSINO MÉDIO: apropriação conceitual por meio da coletividade e da aproximação dos nexos" e "CLUBE DE MATEMÁTICA ENSINO MÉDIO: nexos conceituais da função e a atividade orientadora de ensino". Além disso, o Colóquio foi essencial para que os graduandos conhecessem mais sobre os estudos desenvolvidos pelo Grupo, tivessem contato com outros pesquisadores desde outros graduandos até professores doutores e divulgassem os trabalhos desenvolvidos no Clube de Matemática do PETMAT. O próximo Colóquio acontecerá em 2027 em Goiânia e nós já estamos ansiosos!



Marcos, Gabriella, Wellington, Mayline, Lucas e Giovanna durante o evento

22º CONPEEX

Na 22ª edição do Conpeex, o PETMAT participou com a apresentação de dez resumos em formato de slides. Os trabalhos apresentados contemplaram tanto projetos desenvolvidos pelo próprio grupo quanto eventos dos quais os integrantes participaram ao longo do ano. A organização do evento estruturou as apresentações em mesas temáticas, onde pequenos grupos acompanhavam os slides projetados em uma televisão. Esse formato favoreceu a comunicação entre apresentador e público, garantindo boa visibilidade e maior compreensão das pesquisas tanto para quem estava próximo quanto para os demais presentes. Cada resumo contou com cinco minutos para exposição.



Equipe PETMAT no CONPEEX

Os resumos apresentados foram:

1. Embalando Caixas: explorando a geometria de forma lúdica
2. Um projeto: juntos
3. Importância da reflexão sobre a prática pedagógica para a formação do professor de matemática
4. Mancala: jogo de matriz africana como ferramenta de ensino da matemática
5. Reflexões sobre a álgebra simbólica e não simbólica em ações desenvolvidas no Clube de Matemática – Ensino Médio por meio do movimento lógico-histórico
6. Ensino e aprendizagem de matemática: explorando o valor posicional com Minecraft
7. Clube de Matemática Ensino Médio: o movimento contínuo do processo de planejamento do ensino
8. À luz da THC para compreensão dos processos de exclusão racial e invisibilização do indivíduo no contexto do Clube de Matemática do Ensino Médio
9. Ensino e aprendizagem de matemática: explorando o valor posicional com Minecraft
10. Clube de matemática do Ensino fundamental e o ensino de conceitos de geometria.



Andreia sendo premiada no conpeex

Ao final do evento, o trabalho escrito por Andréia, Kaiky e Mirella foi premiado com o 3º lugar entre os trabalhos apresentados pelos PETs da UFG. A conquista trouxe grande alegria aos petianos, representando um reconhecimento significativo e valorizando o empenho, a dedicação e o compromisso coletivo com a pesquisa e a educação matemática.

Por: Samuel Alexandre Faleiro

XXXI SEMANA DO IME

Na XXXI Semana do IME e VIII Seminário de Pesquisa e Pós-Graduação do IME/UFG, realizada entre 06 e 10 de outubro de 2025, o PETMAT marcou presença com diferentes ações que integraram a programação oficial do evento. Voltada a estudantes e professores de Matemática e Estatística, a Semana contou com minicursos, plenárias, sessões técnicas, oficinas e apresentações de pôsteres, distribuídas nos três turnos ao longo de cinco dias.



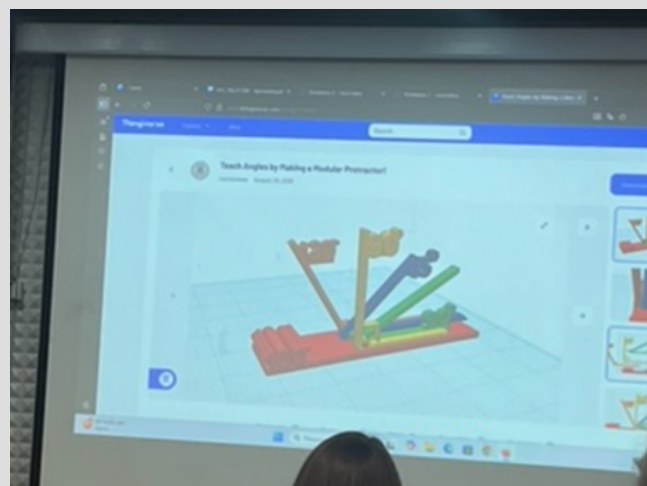
Oficina de Mancala

O PETMAT contribuiu com a oficina “Awalé: A arte de mastigar o tempo e Togyzqumalaq: A álgebra dos pastores”, desenvolvida no Laboratório de Educação Matemática, LEMAT, e com a sessão técnica “Clube de matemática no ensino médio e suas contribuições para a formação inicial de professores de matemática”. Também participou da Sessão de Pôsteres com três trabalhos: “Mbp: matemática básica em perspectiva”, “Petmat: um programa que transforma a matemática em experiências” e “Programa de educação tutorial de matemática e sua ação no Espaço das Profissões 2025”.



Apresentação dos pôsteres

A atuação do PETMAT nesta edição reforçou seu compromisso com a formação acadêmica, a produção científica e a divulgação das ações do programa, evidenciando seu papel ativo na construção de espaços de aprendizagem, reflexão e troca dentro do IME/UFG.



Apresentação dos convidados

Por: João Manuel Rodrigues Dias

— LUDENS 2025 —

O Projeto Ludens foi realizado no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), da Universidade Federal de Goiás (UFG), no dia 30 de maio, com a participação dos petianos do PETMAT: Clara, Hemilly, João Manoel, Júls e Kaiky. O projeto tem como finalidade aproximar a matemática do cotidiano dos estudantes por meio de atividades lúdicas, promovendo aprendizagens significativas e estimulando o interesse pela disciplina por meio de jogos e dinâmicas pedagógicas.

A atividade aplicada foi a “Tanteira”, desenvolvida com turmas do 5º ano do Ensino Fundamental e baseada nas práticas do Clube de Matemática do Ensino Fundamental, iniciativa vinculada ao PETMAT. A proposta busca aliar brincadeira e raciocínio lógico, permitindo que as crianças construam conceitos matemáticos de maneira natural, interativa e envolvente.

No dia do evento, as condições climáticas estavam muito frias, mas as atividades foram conduzidas normalmente. Após a primeira aplicação da atividade, os petianos participaram de um intervalo no Departamento de Matemática, onde estava sendo oferecido um lanche para professores e estagiários do CEPAE.

Em seguida, houve o retorno às salas de aula para a realização da atividade em outra turma de 5º ano, etapa fundamental do projeto. Assim como no primeiro momento, os estudantes demonstraram grande interesse, participação ativa e entusiasmo com a proposta.



Júls direcionando as alunas a fazerem a atividade da Tanteira



João realizando a síntese da atividade

Por: Rebeka Guimarães Reis

AULÃO PREPARATÓRIO PARA A PROVA SAEB

No dia 25 de setembro de 2025, foi realizado pela manhã, no CEPI Joaquim de Carvalho, um aulão preparatório com foco na prova do Saeb, que os estudantes fariam no mês de outubro. Para organizar esta atividade, dedicamos uma reunião periódica especificamente para a divisão dos grupos que atuariam na escola.

Decidimos que o aulão seria dividido em três grupos de trabalho. Dois desses grupos foram direcionados aos estudantes do Ensino Fundamental (9º ano), com foco em conteúdos específicos. Nesses grupos, foram abordados gráficos de primeiro e segundo grau, definindo-se o que é função e equação e estabelecendo a diferença entre elas. Trabalhou-se também a definição de variável e a diferença de incógnita, a representação gráfica e os métodos para diferenciar uma expressão de primeiro e segundo grau. O terceiro grupo, por sua vez, foi direcionado ao Ensino Médio (3ª série), onde foi desenvolvido o conteúdo de função linear, definindo seu conceito, representação gráfica, comportamento e características.



Rebeka resolvendo exercícios durante o aulão

O objetivo principal deste aulão foi revisar os conteúdos mais recorrentes na prova do Saeb, visando que os estudantes da instituição tivessem um bom desempenho. Além do aspecto de revisão, o momento proporcionou um grande aprendizado tanto para os estudantes quanto para os petianos. Durante o aulão, o grupo estabeleceu uma troca de grande relevância com os alunos, que foi muito além do conteúdo programático. Os petianos e os estudantes da escola conversaram sobre as expectativas em relação à prova, sobre o papel da matemática em suas vidas, sobre a universidade e outros temas que enriqueceram significativamente a trajetória formativa de todos os envolvidos.

Este aulão representou um momento muito importante, pois enriqueceu a formação dos petianos e permitiu a partilha de experiências entre eles. Ter contato direto com a sala de aula é essencial para a formação de cada futuro professor, pois é a partir da observação mútua e da análise da prática de cada um para que desenvolvêssemos e aprimorássemos nossa atuação pedagógica.

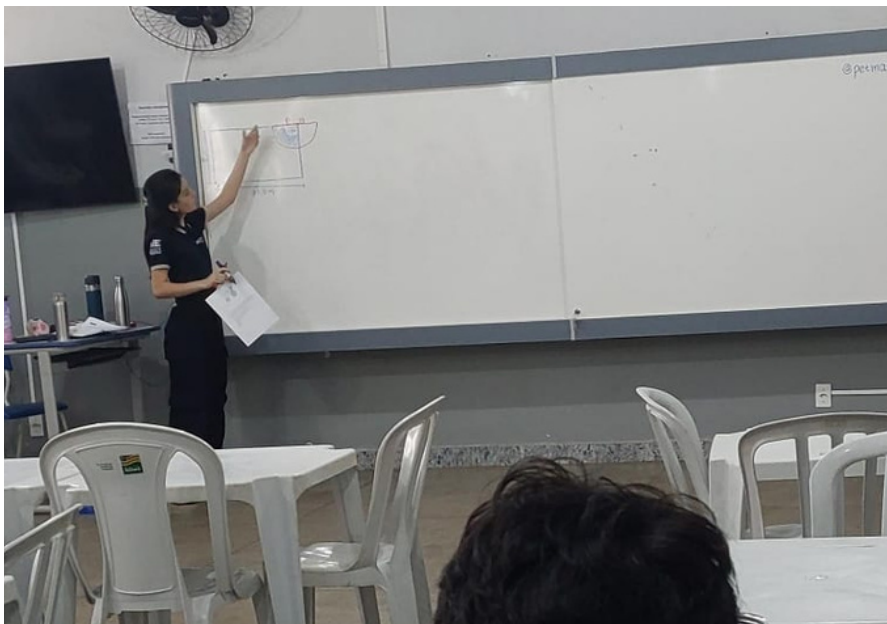


Equipe que esteve presente no aulão

Por: Gabriella Rosa Pereira

VAMOS FAZER FACULDADE?

No dia 07/11/2025 realizamos um aulão a convite do Centro de Ensino em Período Integral Novo Horizonte no qual os estudantes do ensino médio da instituição tiveram a oportunidade de conhecer algumas universidades públicas, gratuitas e de qualidade que são espaços que eles podem e devem ocupar. Dessa forma, o primeiro momento do aulão foi justamente uma conversa entre nós e os estudantes do ensino médio, no qual utilizamos um slide que apresentava essas universidades.



Rebeka explicando um exercício da lista



Gabriella explicando o funcionamento da faculdade

Nesse momento apresentamos a Universidade Federal de Goiás, o Instituto Federal de Goiás e o Instituto Federal Goiano, e a Universidade Estadual de Goiás. Tivemos como foco da apresentação os câmpus de tais universidades, bem como ocorriam as inscrições de cada uma e após essas informações começamos uma conversa sobre as assistências estudantis de cada instituição e seus programas de bolsas. Para nós, foi muito interessante a empolgação dos estudantes diante dos temas e perceber que a maioria tinha o desejo de fazer faculdade. Para finalizar esse momento de apresentação fizemos perguntas como: Já pensaram em fazer alguma faculdade ou algum curso? Como você acha que a faculdade pode expandir seus horizontes? O que atualmente brilha os seus olhos em relação a vida? Você acha que pode estudar sobre isso na faculdade?

Por fim, encerramos o aulão entregando uma lista de questões de matemática do ENEM para que os estudantes pudessem respondê-la e realizarmos a correção dessas perguntas em conjunto, como uma forma de revisão e preparação deles para a prova que já aproximava-se.

Por: Lucas Secundino Honório Santos Jacó

AWALÉ PELO MUNDO



Participantes do torneio de Mancala

No dia 25/05/2025, o PETMAT, em parceria com professores da Secretaria de Inclusão e da Biblioteca Central, realizou um evento dedicado a enaltecer e divulgar a cultura africana. Além da participação dos petianos nas palestras e nas demais atividades do evento, o grupo também ofereceu uma oficina sobre o jogo de matriz africana Awalé.

Sob a coordenação do professor Germán, os bolsistas estudaram, praticaram e jogaram diversas partidas previamente, a fim de dominar plenamente as regras e, assim, estarem preparados para ensinar o público no dia do evento. A oficina teve grande adesão, e ao final foi promovido um campeonato de Awalé, no qual o petiano Samuel alcançou o segundo lugar, tornando-se vice-campeão.

Esse evento foi significativo não apenas por fortalecer os vínculos do PETMAT com outras secretarias da universidade, mas também por possibilitar a divulgação e a valorização da cultura africana — neste caso, por meio do jogo — entre estudantes, servidores e demais participantes da comunidade universitária.



Torneio de Mancala

Por: Laura Pereira Araujo

PROCESSO SELETIVO



Equipe responsável pelo processo seletivo



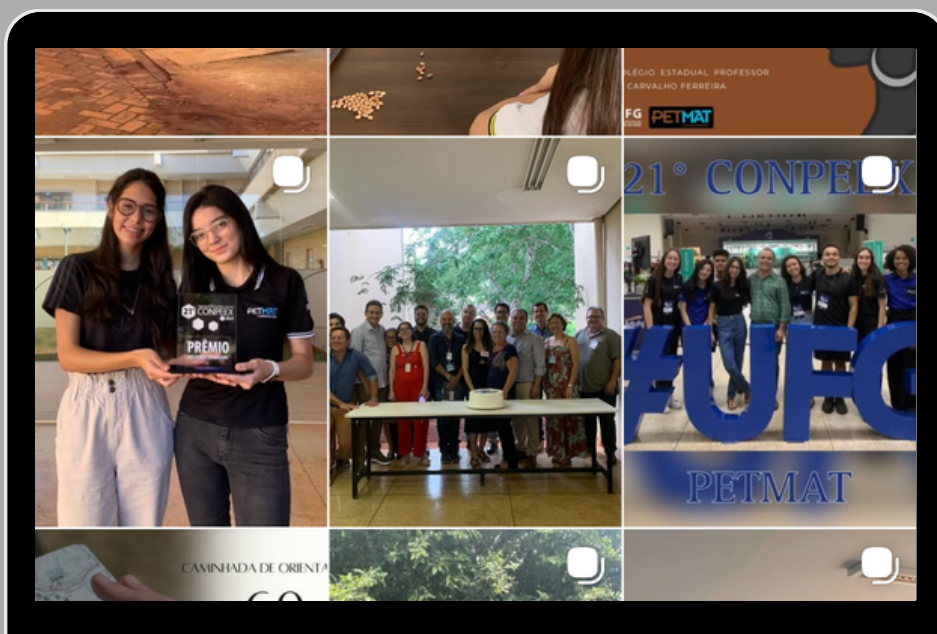
Equipe das entrevistas

No semestre 2025/I os membros do Programa de Educação Tutorial da Matemática Licenciatura perceberam a necessidade da realização de um processo seletivo para o preenchimento das vagas de bolsistas e voluntários dispostos a atuar no projeto de ensino, pesquisa e extensão destinado aos estudantes da Matemática Licenciatura.

Foi montada uma comissão com sete petianos para a elaboração do edital, incluindo as etapas do processo seletivo. O edital contou com a definição do prazo de inscrição, prazo de recursos, data de homologação, etapas do processo, datas do resultado preliminar e final. As etapas de seleção foram: produção textual, vídeo de apresentação, dinâmica em grupo e entrevista. Após a realização de todas as etapas, a comissão avaliou os resultados de cada uma e divulgou o resultado. Esse resultado contou com a seleção de dois bolsistas e seis voluntários para a participação do PETMAT.

— INSTAGRAM

O grupo PETMAT mantém um perfil no Instagram por recomendação do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA), que sugeriu aos grupos PET a presença ativa nas redes sociais, de modo a ampliar a divulgação de suas ações tanto para a comunidade interna quanto para a externa da universidade, aproveitando o maior alcance proporcionado pelo Instagram. Para organizar esse trabalho, o PETMAT divide-se em equipes responsáveis pela gestão do perfil, com rodízio trimestral.



Cada equipe cuida dos stories, compartilhando o cotidiano do grupo, e das postagens do feed, que apresentam eventos, projetos e ações pontuais realizadas pelo PET.

Por: Laura Pereira Araujo

ARRAIÁ DO IME



Petianos e antigos integrantes reunidos no espaço de fotos do arraiá 2025

No ano de 2025, estudantes, professores e técnicos administrativos do Instituto de Matemática e Estatística se uniram para a realização da Festa Junina do IME 2025. A festa contou com o trabalho de diversos membros da comunidade acadêmica, envolvendo desde a decoração do espaço até a organização de uma dança de quadrilha.

O evento contou com doações voluntárias dos servidores e apoio financeiro do Sindicato dos Docentes das Universidades Federais de Goiás, a ADUFG. A festa passou por toda a legalização exigida pela UFG, para que assim, a parte elétrica e a segurança não fossem problemas para a realização da mesma. Além disso, foram alugadas mesas, cadeiras e barraquinhas para o bom funcionamento do evento. Os estudantes dos cursos do IME se reuniram semanalmente para ensaiar uma dança de quadrilha que foi apresentada no dia. Logo após, foi organizada também uma quadrilha improvisada que contou com a presença de diversos professores.



Espaço do arraiá

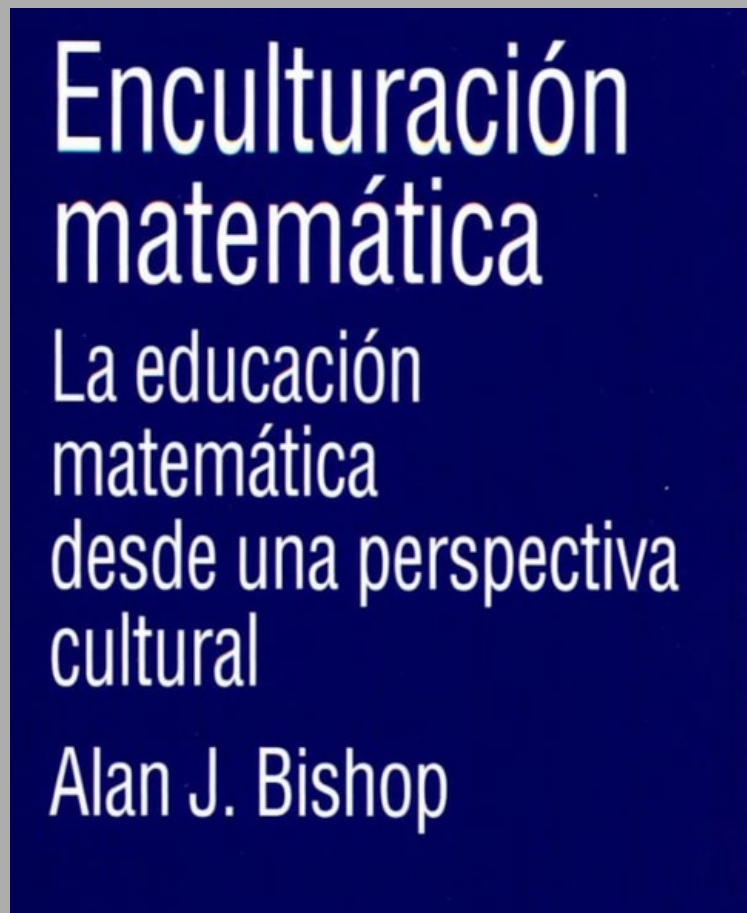
Além de proporcionar um momento de descontração e diversão entre a comunidade acadêmica, a festa também serviu para que estudantes arrecadassem fundos para a ida à eventos relacionados com seus cursos. A avaliação da festa foi extremamente positiva, deixando altas expectativas para o próximo ano.

ESTUDOS REALIZADOS NO PETMAT

Os estudos que realizamos em 2025 no PETMAT aconteceram ao final de algumas reuniões semanais, nos momentos que denominamos “momento coletivo” da reunião, alternando entre estudos e outras ações como filmes, jogos, convidados entre outros. A respeito dos estudos, os mesmos podem ser divididos em dois momentos, o primeiro semestre e o segundo semestre. No primeiro semestre estudamos alguns artigos, sendo estes:

- Justiça social e coletividade na formação de professores que ensinam matemática.
- Trabalho coletivo e organização do ensino de matemática: princípios e práticas.
- Experimento didático: un camino metodológico para la investigación en la educación matemática.
- Desdobramentos da Atividade Orientadora de Ensino para a organização do ensino e para a investigação sobre a atividade pedagógica.
- É possível um clube de matemática que forme professores?

No segundo semestre do ano, focamos os estudos no segundo capítulo do livro “Enculturación matemática: la educación matemática desde una perspectiva cultural” do autor Alan J. Bishop no qual discutimos sobre educação matemática nessa perspectiva e sobre as atividades que são motivadas por necessidades que estão diretamente relacionadas à aprendizagem matemática, sendo estas atividades o contar, localizar, medir, desenhar, jogar e explicar. Esse momento de estudos para nós do PETMAT é considerado bastante formativo e nos auxilia a ter entendimento sobre a fundamentação teórica relacionada às ações e aos projetos que desenvolvemos, por isso consideramos ele fundamental para a nossa formação.



Capa do livro que estudamos

Por: Andreia Campelo de Sousa

PETMAT Convida

Nos momentos coletivos do PETMAT momentos durante a reunião semanal que são organizados para fortalecer a interação entre os integrantes, promover estudos e receber convidados, tivemos, em 2025, a presença de cinco visitantes que contribuíram de diferentes formas com o grupo.

Em abril, recebemos Germán González, que conduziu uma oficina de Mancala, que é uma família de jogos africanos de semear. Ele apresentou o jogo Ayo, uma das variações de Mancalas, e explicou sua forma de jogar e suas regras, no qual a forma de jogar era diferente do Mancala com o qual o grupo estava familiarizado.



Equipe com as convidadas: SIN-UFMG

Em julho, tivemos a participação de Miguel Marshall, amigo do tutor Wellington. Ele trouxe parte de sua coleção de jogos e proporcionou ao grupo um momento de descontração e diversão com vários jogos. A Secretaria de Inclusão foram as participantes do mês de setembro. As professoras promoveram uma discussão sobre a inclusão de pessoas com deficiência, contribuindo para uma reflexão do grupo sobre o tema.

Por fim, em outubro, recebemos o professor Alex Kevin, que apresentou um pouco das suas vivências da cultura africana e compartilhou sobre como o Mancala é jogado na sua família e região. Esses momentos com convidados foram importantes para o PETMAT, pois cada convidado trouxe contribuições para o grupo.



Equipe com o convidado João Alberto

CORPO EDITORIAL

EDITORACÃO

CLARA GABRIELA AGDA FERREIRA TEIXEIRA
KAIKY FAGUNDES DE SOUZA
REBEKA GUIMARÃES REIS

AUTORES

ANDREIA CAMPELO DE SOUSA
BEATRIZ MELO DE OLIVEIRA
CLARA GABRIELA AGDA FERREIRA TEIXEIRA
DÉBORAH VITÓRIA RODRIGUES PAJEÚ
GABRIELLA ROSA PEREIRA
GIOVANNA LIMA AMANCIO MORAIS
HEMILLY CRISTHINY MENDES COELHO DA
FONSECA
JOÃO MANUEL RODRIGUES DIAS
JÚLS MARTINS DA CONCEIÇÃO
KAIKY FAGUNDES DE SOUZA
LAURA PEREIRA ARAUJO
LUCAS SECUNDINO HONÓRIO SANTOS JACÓ
REBEKA GUIMARÃES REIS
SAMUEL ALEXANDRE FALEIRO
WELLINGTON LIMA CEDRO